

Handwritten signatures and stamps in blue ink, including a circular stamp with the number '1' and a rectangular stamp with illegible text.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VOUZELA

Instituição Particular de Solidariedade Social

RELATÓRIO DE GESTÃO

Ano findo em 31 de dezembro de 2022



Índice

	INTRODUÇÃO	3
	MENSAGEM DA MESA ADMINISTRATIVA	3
	ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE E DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS E GASTOS	4
3.1	Estrutura de Rendimentos	4
3.2	Estrutura de Gastos	6
3.3	Pessoal	8
3.4	Utentes	9
3.5	Autonomia Financeira e Endividamento	10
4	ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	11
4.1	Posição financeira	11
4.2	Património / Investimentos	14
5	RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL	16
5.1	Valência 900101 – Creche	16
5.2	Valência 900102 – Pré-escolar	17
5.3	Valência 900201 – ERPI	17
5.4	Valência 900203 – SAD	18
5.5	Valência 9003 – UCCI	19
5.6	Valência 900901 – Gestão Financeira	21
5.7	Valência 900902 – Gestão Imobiliária	21
5.8	Valência 900904 – Gestão Culto	23
5.9	Valência 900904 – Gestão Clínica – Clínica S. Frei Gil	24
5.10	Valência 900904 – Residência Sénior	25
6	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	27
7	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	28
8	EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA INSTITUIÇÃO	28
9	GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS	29
9.1	RISCO DE CRÉDITO	29
9.1.1	CRÉDITOS SOBRE CLIENTES	29
9.2	RISCOS DE MERCADO	29
9.2.1	RISCO DE TAXA DE JURO	29
9.3	RISCO DE LIQUIDEZ	30
10	ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES	30
10.1	Autorização para a emissão	30
10.2	Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço	30



- 11 OUTRAS INFORMAÇÕES / CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES
LEGAIS E REGULAMENTARES
- 12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

30

31

[Handwritten signatures and initials]
Américo António
Teresa Lourenço



1 INTRODUÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Vouzela, (*doravante designada por "Instituição"*) tem a sua sede social sita na Rua Ribeiro Cardoso, n.º 47, Vouzela. O Compromisso da Santa Casa foi aprovado pela Assembleia Geral dos Irmãos reunidos em 17 de novembro de 1990, sendo os estatutos registados definitivamente em 31 de dezembro de 1992 e publicados em Diário de República – III Série, n.º 111 de 13 de maio de 1993. Em 12 de setembro de 2015, a Instituição alterou o seu Compromisso, de forma a adaptá-lo às exigências do Decreto-Lei n.º 172-A/2014 de 14 de novembro. A sua natureza, organização e fins encontram-se aí descritos, sendo de sublinhar a sua raiz católica e o objetivo de suprir carências sociais.

Como Instituição Particular de Solidariedade Social, apoiada pelo Estado e reconhecida como de utilidade pública, teve de adaptar-se aos diplomas legais publicados, designadamente ao Decreto-Lei n.º 119/83 de 25 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 172-A/2014 de 14 de novembro, ao Decreto-Lei n.º 36-A/2011 e ao Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Vouzela, findo o exercício de ação e orçamento de 2022, vem, no cumprimento e observância das disposições legais e estatutárias, apresentar o relatório e contas da atividade desenvolvida, para ser presente à Assembleia Geral, onde deve ser apreciado, discutido e votado, nos termos da alínea c), do nº 4 do artigo 14º do Compromisso.

O presente relatório de gestão expressa, de forma apropriada, a situação financeira e os resultados da atividade exercida durante o ano findo em 31 de dezembro de 2022.

2 MENSAGEM DA MESA ADMINISTRATIVA

O exercício de 2022 ficou definitivamente condicionado por fatores que, não sendo possível gerir por parte da Instituição, constituíram uma fonte de instabilidade, de perturbações e de incertezas. Referimo-nos ao Covid que grassou e teve grande impacto no primeiro semestre do ano e o deflagrar da guerra no leste europeu, com efeitos muito nefastos no aprovisionamento de consumíveis e no processo inflacionário que geraram grande instabilidade nos mercados. Não obstante, o constante esforço de controlo e monitorização implementado no processo de aquisições, procurou dentro do possível mitigar os efeitos negativos.

Outro fator com grande peso nos custos tem a ver com as remunerações do pessoal: 1- No início do ano as alterações remuneratórias em resultado da atualização do salário mínimo; 2- A necessidade de contratação de novos colaboradores; 3- A publicação das portarias da extensão



do IRCT da CNIS às Misericórdias. Estas condições justificam o grande impacto das remunerações do pessoal como está espelhado nos quadros da estrutura de gastos. A todas estas exigências a Instituição respondeu positivamente e em tempo oportuno.

Não obstante as dificuldades referidas foi possível fazer alguns dos investimentos de que se destaca: a valorização do parque automóvel com a aquisição de 3 viaturas necessárias à satisfação das obrigações funcionais das valências; a ligação física da UCCI e Ginásios de Fisioterapia com as restantes valências; recuperação de algum património imobiliário destinado ao arrendamento e obras de adaptação das instalações em tempo ocupadas pelas irmãs religiosas para melhoria das condições dos nossos utentes; a instalação de um novo sistema de aquecimento da UCCI que se espera permita uma economia muito considerável dos custos energéticos.

O processo de reinstalação da Fisioterapia que se pretendia fazer em 2022 não foi possível devido a dificuldades surgidas com o projeto de arquitetura. Trata-se de um desígnio importante, que não está parado nem esquecido e que a Mesa tenciona concretizar no decurso do ano de 2023.

3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE E DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS E GASTOS

3.1 Estrutura de Rendimentos

Composição dos rendimentos em 2022 e 2021, a sua variação absoluta e relativa (%):

Descrição	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Subsídios, doações e legados à exploração	1 424 070,80	1 210 818,14	213 252,66	17,6%
Vendas e serviços prestados	1 149 017,73	953 033,13	195 984,60	20,6%
Outros rendimentos	685 846,58	499 716,44	186 130,14	37,2%
Centro Distrital de Segurança Social	627 395,03	583 815,15	43 579,88	7,5%
Juros e rendimentos similares obtidos	632,78	191,00	441,78	231,3%
Total da estrutura de rendimentos	3 886 962,92	3 247 573,86	639 389,06	19,7%

Globalmente os rendimentos da Instituição registaram um aumento de 639.389,06 euros, o que percentualmente representa uma variação positiva de cerca de 20% comparativamente ao período homólogo.

Para uma melhor compreensão da informação na tabela acima, a Instituição apresenta os seguintes esclarecimentos:

- Os subsídios, doações e legados à exploração representam cerca de 37% na estrutura de rendimentos nos anos em análise, e, apresentam o seguinte detalhe:



Descrição	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Unidade de Cuidados Continuados - UCC	778 916,18	711 324,90	67 591,28	9,5%
Clínica S. Frei Gil	584 454,09	440 207,90	144 246,19	32,8%
Instituto do Emprego e Formação Profissional - IEFP	28 135,69	33 566,54	(5 430,85)	(16,2%)
Doações e heranças	21 700,84	13 373,55	8 327,29	62,3%
IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I.P.	10 864,00	4 351,75	6 512,25	149,6%
Município de Vouzela	0,00	7 993,50	(7 993,50)	(100,0%)
Total dos subsídios, doações e legados à exploração	1 424 070,80	1 210 818,14	213 252,66	17,6%

- A principal componente na rubrica subsídios, doações e legados à exploração são os montantes recebidos a título de participações recebidas das Entidades Administração Regional de Saúde do Centro, I.P. (ARS) e Centro Distrital de Segurança Social de Viseu provenientes de acordos pré-estabelecidos entre estas Entidades e a Instituição, estas participações são recebidas para as valências:

- Unidade de Cuidados Continuados:
 - Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) e da Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR)), representam 55% (2021: 59%) do valor global da rubrica; e,

- Clínica de S. Frei Gil, representa 41% (2021: 36%) do valor global da rubrica. Nesta valência a ARS participa cheques dentistas, consultas e exames de radiologia e medicina física e reabilitação.

Verificou-se, também, que a rubrica aumentou globalmente 213.252,66 euros face ao período homólogo, sendo o aumento mais expressivo na Clínica de S. Frei Gil (aumento de 114.246,19 euros face a 2021). A nova Clínica de S. Frei Gil entrou em funcionamento em 06/01/2020 e tem vindo desde a abertura a aumentar a sua área de atuação (ver ponto 5.9).

- As vendas e prestações de serviços representam 30% (2021: 29%) na estrutura de rendimentos, e apresentam o seguinte detalhe:
 - Mensalidades de utentes (2022: 893.857,63 euros; 2021: 749.377,43 euros);
 - Clínica de S. Frei Gil:
 - Faturação de consultas (2022: 159.800,50 euros; 2021: 139.045,70 euros);
 - Faturação de Exames Auxiliares Diagnóstico (2022: 80.284,10 euros; 2021: 52.145,00 euros); e,
 - Faturação de material clínico, nomeadamente, próteses dentárias (2021: 14.350,00 euros; 2021: 9.948,00 euros).



- Serviços secundários, nomeadamente, reembolsos referentes a atividades extracurriculares e sessões de fotografias (2022: 575,50 euros; 2021: 2.397,00 euros); e,
- Quotizações e joias (2022: 150,00 euros; 2021: 120,00 euros).
- Os outros rendimentos dizem respeito, maioritariamente, a rendimentos respeitantes a rendas proveniente da atividade de gestão imobiliária desenvolvida pela Instituição (2022: 459.286,04 euros; 2021: 433.953,64 euros);
- As participações recebidas pela Segurança Social referentes aos protocolos de cooperação estabelecidos com as valências creche, pré-escolar, ERPI e SAD representam 16% (2021: 18%) na estrutura de rendimentos da Instituição; e,
- De referir, por último, o registo de rendimentos relativos a juros obtidos no valor de 632,78 euros (2021: 191,00 euros).

3.2 Estrutura de Gastos

Composição dos gastos em 2022 e 2021, a sua variação absoluta e relativa (%):

Descrição	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Gastos com o pessoal	1 914 571,41	1 710 523,37	204 048,04	11,9%
Fornecimentos e serviços externos	1 143 501,93	1 015 195,45	128 306,48	12,6%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	412 057,11	394 478,23	17 578,88	4,5%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	338 718,25	345 897,91	(7 179,66)	(2,1%)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	26 141,87	0,00	26 141,87	0,0%
Outros gastos	24 937,41	44 759,39	(19 821,98)	(44,3%)
Aumentos/reduções de justo valor	4,21	0,32	3,89	1215,6%
Total da estrutura de gastos	3 859 932,19	3 510 854,67	349 077,52	9,9%

Globalmente os gastos da Instituição registaram um aumento de 349.077,52 euros, o que percentualmente representa uma variação de 10% comparativamente ao período homólogo.

Os gastos com o pessoal representam cerca de 50% (2021: 49%) na estrutura de gastos, seguidos dos fornecimentos e serviços externos (FSE) com 30% (2021: 29%) e o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas com 11% (2021: 11%).

Os gastos com o pessoal encontram-se explicados na nota “3.3 Pessoal”. No que diz respeito às restantes variações, entendemos dar a seguinte explicação para uma melhor compreensão da informação:

- Os FSE registaram um aumento de 128.306,48 euros face ao período homólogo, o que percentualmente se traduz num acréscimo de cerca de 13%. Estes gastos apresentam, o seguinte detalhe:



Em cêntimos de Euro

Descrição	2022	2021	Variação	Variação %
Serviços especializados	844 759,45	680 323,17	164 436,28	24,2%
Energia e fluidos	172 052,35	201 861,89	(29 809,54)	(14,8%)
Materiais	63 165,83	69 389,14	(6 223,31)	(9,0%)
Serviços diversos	63 092,73	61 623,49	1 469,24	2,4%
Deslocações, estadas e transportes	431,57	19,26	412,31	-
Subcontratos	0,00	1 978,50	(1 978,50)	-
Total dos FSE	1 143 501,93	1 015 195,45	128 306,48	12,6%

Ponderação em %

Descrição	2022	2021
Serviços especializados	73,9%	67,0%
Energia e fluidos	15,0%	19,9%
Materiais	5,5%	6,8%
Serviços diversos	5,5%	6,1%
Deslocações, estadas e transportes	0,0%	0,0%
Subcontratos	0,0%	0,2%
Total dos FSE	100,0%	100,0%

- Os serviços especializados representam cerca de 74% (2021: 67%) da estrutura dos FSE. Os principais gastos que fazem parte desta rubrica são:
 - Trabalhos especializados (2022: 431.242,34 euros; 2021: 296.206,77 euros). Este acréscimo é devido ao aumento das prestações de serviços efetuadas na Clínica S. Frei Gil, com o correspondente acréscimo de serviços contratados às empresas prestadoras destes serviços;
 - Honorários, nomeadamente, prestadores de serviços (enfermeiros, médicos, entre outros) (2022: 278.760,15 euros; 2021: 264.935,56 euros). Acréscimo relacionado, também, com o aumento dos serviços prestados na Clínica S. Frei Gil; e,
 - Conservação e reparação, os quais incorporam, reparações em equipamentos, edifícios e viaturas (2022: 132.682,91 euros; 2021: 115.718,08 euros).
- O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas registou um aumento de 17.578,88 euros face ao período homólogo, o que percentualmente se traduz num acréscimo de 7%. Este aumento está relacionado, em parte, com o aumento generalizado que se verificou (e continua a verificar) ao nível dos preços dos bens de consumo. A Santa Casa tem a preocupação de questionar preço (de bens alimentares, bens relacionados com incontinência (fraldas, resguardos), artigos para limpeza, entre outros) a pelos menos 2 fornecedores todas as semanas, fazendo as encomendas na semana seguinte ao fornecedor que apresentar os preços mais em conta. Esta gestão semanal tem permitido à Santa Casa poupar uma quantia considerável; e,



- Os gastos com depreciações e amortizações registaram, uma diminuição de 7.179,66 euros comparativamente ao ano de 2021, o que representa uma variação de cerca 2%.

3.3 Pessoal

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo número de efetivos e o gasto médio anual por colaborador:

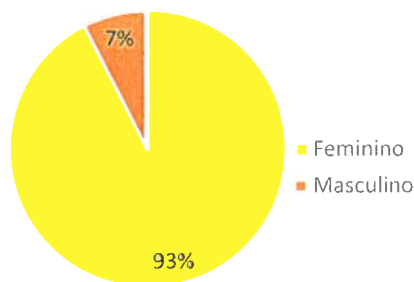
Descrição	2022	2021	Δ Absoluta
Gastos com pessoal	1 914 571,41	1 710 523,37	204 048,04
N.º médio de colaboradores	128	123	5
Gasto médio por colaborador	14 957,59	13 906,69	1 050,90

A 31 de dezembro de 2022, os quadros da Instituição apresentam a seguinte estrutura:

Categoria Profissional	N.º de colaboradores
Ajudante Ação Direta 1ª	11
Ajudante Ação Direta 2ª	1
Ajudante Ação Direta 3ª	7
Ajudante Ação Educativa 1ª	4
Ajudante Ação Educativa 3ª	1
Ajudante Cozinheiro(a) até 5 anos	3
Animador Cultural	2
Assistente Social 3ª	1
Assistente Social Principal	1
Auxiliar Ação Médica 1ª	3
Auxiliar Ação Médica 2ª	1
Auxiliar Ação Médica 3ª	3
Auxiliar Serviços Gerais +5 anos	21
Auxiliar Serviços Gerais até 5 anos	36
Cozinheiro(a) 1ª	3
Cozinheiro(a) Chefe	1
Diretor de Serviços	1
Educador(a) de Infância	3
Encarregado Exploração/Feitor	1
Encarregado Geral	1
Encarregado(a) Setor	1
Enfermeiro(a) +5anos	2
Enfermeiro(a) até 5 anos	5
Escriturário(a) 1ª	4
Escriturário(a) 3ª	1
Escriturário(a) Principal	1
Hortelão/Trab. Horto-Florícola	1
Lavadeiro(a)	4
Médico Especialista	1
Pedreiro/Trolha 3ª	1
Técnico Radiologia 3ª	1
Técnico Reabilitação/Fisioterapeuta 2ª	2
Técnico Reabilitação/Fisioterapeuta 3ª	3
Trabalhador(a) de Serviços Gerais I	2
Total Colaboradores	134



Género	N.º de colaboradores
Feminino	124
Masculino	10
	134



Verifica-se que o número médio de colaboradores ao serviço da Instituição passou de 123 em 2021 para 128 em 2022 (aumento de 5 colaboradores). Verifica-se que o gasto médio por colaborador aumentou cerca de 8% comparativamente ao período homólogo. Este aumento justifica-se pelo aumento da Remuneração Mínima Mensal Garantida, bem como pelas progressões de carreira efetuadas ao longo do ano.

É política da Instituição que o processamento salarial seja efetuado até ao dia 25 de cada mês (se o dia 25 não for um dia útil será no dia imediatamente anterior). A informação dos montantes a pagar é enviada para a Entidade Bancária no próprio dia, sendo o pagamento gerado até ao primeiro dia útil seguinte ao envio da informação.

3.4 Utentes

No que se refere aos utentes da Instituição, o quadro seguinte apresenta a evolução da frequência média de utentes por valência:

Descrição	2022	2021	Δ Absoluta
9001 - ERPI	58	63	-5
900101 - Creche	42	39	3
900102 - Pré-escolar	13	24	-11
900203 - Serviço de Apoio Domiciliário	24	20	4
900204 - Residência Sénior	14	6	8
Total frequência média de utentes	151	152	-1

Verifica-se que no ano de 2022 a frequência média de utentes diminuiu em 1 utente face ao período homólogo.

As valências da área da infância apresentaram as seguintes variações:

- A valência pré-escolar registou em média menos 11 crianças comparativamente ao ano anterior; e,
- A valência creche registou em média mais 3 crianças que no ano de 2021.



A valência do pré-escolar continua a registar uma diminuição consecutiva de crianças ao longo dos anos (de 2020 para 2021 registou a diminuição de 5 crianças). A Mesa tem ponderado o seu encerramento, visto que os custos de a manter em funcionamento são bastantes superiores aos rendimentos gerados.

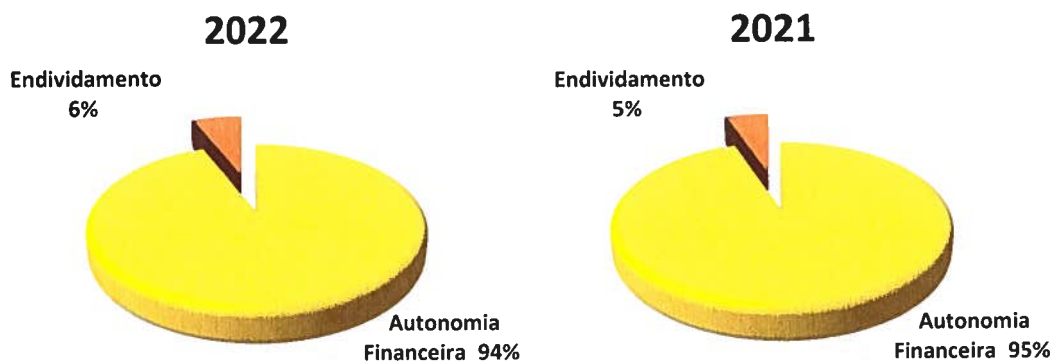
As valências da área sénior apresentaram as seguintes variações:

- A valência Residência Sénior registou em média mais 8 utentes. De referir que o ano de 2021 foi o ano de abertura desta valência ao público;
- A valência ERPI registou em média menos 5 utentes comparativamente ao ano anterior;
- e,
- A valência SAD registou em média mais 4 utentes comparativamente ao ano anterior.

3.5 Autonomia Financeira e Endividamento

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da Instituição apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:

Descrição	2022	2021	Δ Absoluta
Autonomia Financeira	94%	95%	-1%
Endividamento	6%	5%	1%



Pelo rácio de autonomia financeira, pode-se concluir que a Instituição, é maioritariamente financiada através de fundos próprios, sendo 94% (2021: 95%) do total do ativo da Instituição autofinanciado através dos seus fundos patrimoniais.

O rácio de endividamento mostra que apenas 6% (2021: 5%) do passivo da Instituição financia o total do seu ativo.



4 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Posição financeira

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da Instituição através da análise dos seguintes itens de Balanço:

ATIVO	31-DEZ-2022	Peso %	31-DEZ-2021	Peso %	Varição 2021 - 2020
Ativo não corrente	8 843 633,10	85,5%	9 006 306,25	89,1%	(162 673,15)
Ativo corrente	1 496 007,75	14,5%	1 104 115,00	10,9%	391 892,75
Total Ativo	10 339 640,85	100,0%	10 110 421,25	100,0%	229 219,60
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO					
Fundos patrimoniais	9 724 910,53	94,1%	9 589 823,79	94,9%	135 086,74
Passivo corrente	614 730,32	5,9%	520 597,46	5,1%	94 132,86
Total Fundos Patrimoniais e Passivo	10 339 640,85	100,0%	10 110 421,25	100,0%	229 219,60

As principais variações registadas ao nível do ativo, fundos patrimoniais e passivo devem-se os seguintes factos:

- Ativos não corrente – registou uma variação negativa de 162.673,15 euros face ao período homólogo (montante líquido do efeito das depreciações e amortização). Esta variação justifica-se essencialmente devido a:
 - Ao nível das obras em curso (investimento global de 135.309,49 euros):
 - As obras em curso da “Requalificação da ERPI 1ª fase” continuaram a decorrer no ano de 2022. Em 2021 as obras acumulavam um investimento de 604.605,83 euros, sendo que em 2022 realizaram-se mais 32.101,52 euros, sendo o valor final do investimento acumulado em 2022 no valor de 636.707,35 euros. Este valor foi transferido para a rubrica de ativos fixos tangíveis “4332 - Edifícios e outras construções”;
 - A requalificação dos acessos entre as valências ERPI, Residência Sénior, Creche e Pré-escolar registou investimento no ano de 2022 no valor de 23.920,85 euros;
 - O projeto de loteamento dos terrenos de Vila Nova de Gaia registou o montante de 6.818,09 euros no ano de 2022;
 - Iniciaram-se os seguintes projetos no ano em análise:



- “Ginásio da Clínica de Fisioterapia” – montante de 15.964,90 euros;
 - “Eficiência Energética - Creche/Pré-Escolar” – valor de 12.170,88 euros;
 - “Requalificação do Edifício Garagem da Instituição” – montante de 5.370,77 euros;
 - “Requalificação de Salas - Ampliação Creche” – montante de 3.960,00 euros;
 - “Requalificação de Sala na ERPI” – valor de 1.057,80 euros;
 - Instalação da caldeira a pellets e obras de instalação UCCI – montante de 25.769,62 euros; e,
 - “Rampa de Acesso ERPI-Creche/Pré-Escolar-UCCI” – valor de 8.178,06 euros.
- Ao nível dos ativos fixos tangíveis verificou-se que os investimentos realizados (no montante de 88.188,44 euros) foram inferiores às depreciações anuais (no valor de 247.013,83 euros).
- Ativo corrente – registou um acréscimo de 391.892,75 euros face ao período homólogo. As rubricas que registaram uma maior variação foram:
 - Caixa e depósitos bancários: registaram um acréscimo de 427.179,84 euros, este aumento está relacionado com:
 - Alienação do prédio designado “Prédio R. Boavista Nº 115-3º Esq. – Porto (U-11336 A)” pelo montante de 191.000,00 euros; e,
 - O recebimento de uma doação de uma utente da Santa Casa no valor de 138.580,99 euros. A utente deixou em testamento que o dinheiro que tivesse nas suas contas bancárias seria revertido para a Santa Casa aquando da sua morte (não tendo mais familiares).
 - Os inventários registaram um aumento de 18.717,67 euros face ao período homólogo;



- Estado e outros entes públicos (reflete o montante de IVA a ser reembolsado pelo Estado ao abrigo do Decreto-Lei n.º Decreto-Lei n.º 84/2017 de 21 de julho, publicado em Diário da República n.º 140/2017, Série I de 2017/07/21): registou uma diminuição de 26.722,57 euros;
- Créditos a receber: registou uma diminuição no montante de 20.616,17 euros. De referir que no ano em análise foram constituídas imparidades relativas a dívidas de clientes (rendas) no montante de 33.490,00 euros e revertidas 7.348,13 euros. Apensar de todos os esforços efetuados pelos serviços da Santa Casa para a recuperação dos valores em dívida dos clientes, este trabalho mostra-se bastante complicado mesmo recorrendo à via judicial. A partir do momento em que os inquilinos saem das frações a recuperação dos valores é bastante difícil, mesmo recorrendo aos fiadores mencionados nos contratos de arrendamento; e,
- Diferimentos: registaram uma diminuição de 11.900,71 euros.
- Fundos patrimoniais – registou uma variação positiva de 135.086,74 euros face ao período homólogo. Esta rubrica de balanço registou os seguintes movimentos no ano de 2022:
 - Aplicação do resultado líquido do período de 2021 em resultados transitados (RLP negativo de 263.280,81 euros), de acordo com a Ata da Mesa Administrativa do dia 08/03/2022, Ata do Conselho Fiscal datada de 23/03/2022 e Ata da Assembleia Geral realizada em 26/03/2022;
 - Recebimento de uma doação no valor de 138.580,99 euros. Esta doação é referente a uma utente que faleceu e deixou este montante à Santa Casa (não tendo mais familiares);
 - Registo de um subsídio ao investimento para aquisição de uma viatura elétrica para a Instituição ao abrigo de uma candidatura submetida ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) – Mobilidade Verde Social no montante de 25.000,00 euros; e,
 - Regularização dos subsídios ao investimento por contrapartida de resultados do ano no montante de 21.723,29 euros. De notar que foi



efetuada um ajustamento a um subsídio ao investimento designado “PT 2020- Obras de requalificação da ERPI” no valor de 33.801,69 euros (corte no valor financiado).

Verifica-se também, o efeito do resultado líquido negativo do período de 2022 no montante de 27.030,73 euros.

- Passivo corrente – registou um acréscimo de 94.132,86 euros face ao período homólogo. Esta variação justifica-se essencialmente devido a:
 - Outros passivos correntes: aumento no valor de 46.833,00 euros face ao período homólogo devido, principalmente, a:
 - Aumento no valor de 38.304,16 euros verificado na especialização de férias e subsídio de férias a ser liquidado em 2023, mas referente a 2022. A estimativa calculada pela Instituição já tem repercutido o aumento do salário mínimo nacional (2022: 760,00 euros; 2021: 705,00 euros, aumento de 55,00 euros); e,
 - Especialização dos honorários dos serviços médicos/clínicos. Estes serviços foram faturados no início de 2023, mas são relativos a serviços efetuados em dezembro de 2022.
 - A rubrica diferimentos registou um aumento de 36.348,53 face ao ano de 2021 devido ao facto de se ter especializado a 31 de dezembro 2022 os rendimentos das participações recebidas em dezembro de 2022 relativas ao período de 2023 no montante de 38.422,56 euros; e,
 - A rubrica Estado e Outros Entes Públicos registou um aumento de 11.867,78 euros face ao ano de 2021.

4.2 Património / Investimentos

Ao nível do património da Instituição, divulgamos a seguinte informação que consideramos relevante para uma melhor compreensão da informação financeira por parte dos seus utilizadores:

- Ao nível dos ativos fixos tangíveis em curso, nomeadamente, as obras de requalificação do ERPI, registou no ano de 2022 o investimento global acumulado de 636.707,35 euros.



Estas obras foram adjudicadas à Entidade “Viso Edifica - Planeamento, Gestão e Construção Civil Unipessoal, Lda.” (ver detalhe explicado no ponto 4.1 – Ativo não corrente); e,

- Ao nível dos ativos fixos tangíveis, destacam-se os seguintes investimentos realizados no ano de 2022:
 - Aquisição de equipamento básico no montante global de 53.733,71 euros, nomeadamente:
 - Equipamento de Alojamento de Utentes – mobiliário (mesas, cadeiras) e um carro para a lavandaria;
 - Equipamento Médico-hospitalar e de Reeducação – equipamento de mamografia: marca Metaltrónica, modelo Lilyum;
 - Equipamento de Laboratório e Farmácia – estante para a farmácia e balcão;
 - Máquinas Motoras, Operadoras – máquina de lavar loiça, instalação de caldeira a pelletes na UCCI, máquina de café e ar condicionados; e,
 - Outros equipamentos – bancada em inox.
 - Equipamento administrativo no valor global de 23.535,79 euros, nomeadamente, equipamento informático (portáteis, impressora e equipamento para emissão de senhas de espera) para melhoramento da eficiência dos serviços prestados pela Instituição; e,
 - Aquisição de equipamento de transporte no valor de 5.842,10 euros, nomeadamente, alfaias e carregador frontal (equipamento agrícola).
- Ainda relativo aos bens do ativo fixo tangível, registaram-se abates de equipamentos por se encontrarem inutilizáveis ou obsoletos no valor de global de 3.750,30 euros;
- Ao nível das propriedades de investimento, destacam-se os seguintes movimentos no ano de 2022:
 - Alineação do prédio designado “Prédio R. Boavista Nº 115-3º Esq. – Porto (U-11336 A)”, pelo montante de 191.000,00 euros. A quantia escriturada deste imóvel importava no valor de 47.921,44 euros,



registaram-se comissões de intermediação imobiliária no valor de 9.397,20 euros, tendo resultado uma mais-valia no valor de 133.681,36 euros para a Santa Casa; e,

- Aquisições de equipamentos no montante global de 1.530,00 euros (máquinas de lavar roupa, frigorífico, forno).

5 RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL

Para uma melhor perceção e interpretação dos resultados de cada uma das valências da Instituição, apresentam-se de seguida, as demonstrações de resultados por valências com a respetiva imputação de rendimentos e gastos incorridos no ano de 2022 e 2021:

5.1 Valência 900101 – Creche

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Gastos com pessoal	121 768,20	143 774,20	(22 006,00)	-15,31%
Fornecimentos e serviços externos	17 771,24	23 401,05	(5 629,81)	-24,06%
CMVMC	10 847,74	9 020,85	1 826,89	20,25%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 300,91	5 315,33	(14,42)	-0,27%
Outros gastos	0,00	2 124,00	(2 124,00)	-100,00%
Total dos Gastos	155 688,09	183 635,43	(27 947,34)	-15,22%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
ISS, IP - Centro Distrital de Viseu	153 176,22	137 378,83	15 797,39	11,50%
Vendas e prestação de serviços	35 136,28	39 912,40	(4 776,12)	-11,97%
Subsídios, doações e legados à exploração	4 545,15	3 390,62	1 154,53	34,05%
Outros rendimentos	2 656,03	1 331,09	1 324,94	99,54%
Total dos Rendimentos	195 513,68	182 012,94	13 500,74	7,42%

Resultado líquido do período	39 825,59	(1 622,49)	41 448,08	-2554,60%
-------------------------------------	------------------	-------------------	------------------	------------------

A frequência média de utentes na Creche foi de 42 crianças no ano de 2022 (2021: 39).

Esta valência continua a demonstrar melhores resultados em relação aos anos anteriores. Foi apresentado na Segurança Social um projeto para duplicar esta valências, pretendendo-se criar uma nova creche com a mesma capacidade de funcionamento da atual. Este projeto foi já aprovado pela Segurança Social para mais trinta e quatro crianças. Este processo avançará com o fecho do Pré-escolar cujos espaços serão reconvertidos em Creche.

Foi, adicionalmente, elaborada uma candidatura no âmbito da certificação energética para este edifício, nomeadamente a colocação de capoto, substituição de janelas, telhado, colocação de painéis fotovoltaicos e instalação de uma caldeira a pellets.



Foi também instruído um processo no âmbito do PRR para as obras de reconversão interna para as obras de requalificação para a nova Creche.

5.2 Valência 900102 – Pré-escolar

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Gastos com pessoal	135 196,88	114 524,90	20 671,98	18,05%
Fornecimentos e serviços externos	25 760,72	26 153,35	(392,63)	100,00%
CMVMC	7 884,08	8 877,03	(992,95)	-11,19%
Gastos de depreciação e de amortização	4 654,57	4 732,38	(77,81)	-1,64%
Total dos Gastos	173 496,25	154 287,66	19 208,59	12,45%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
ISS, IP - Centro Distrital de Viseu	28 737,72	59 300,38	(30 562,66)	-51,54%
Vendas e prestação de serviços	16 459,76	26 583,90	(10 124,14)	-38,08%
Subsídios, doações e legados à exploração	4 545,14	3 390,62	1 154,52	34,05%
Outros rendimentos	888,24	4 665,00	(3 776,76)	-80,96%
Total dos Rendimentos	50 630,86	93 939,90	(43 309,04)	-46,10%

Resultado Líquido do período	(122 865,39)	(60 347,76)	(62 517,63)	103,60%
-------------------------------------	---------------------	--------------------	--------------------	----------------

A frequência média de utentes no Pré-escolar foi de 13 crianças no ano de 2022 (2021: 24).

Esta valência continua a apresentar resultados bastante negativos ao longo dos anos. A Mesa pondera o seu encerramento visto que a frequência de crianças se situa atualmente em 7 crianças. Os custos com o funcionamento não justificam a continuidade, tendo em conta a aprovação da creche para mais trinta e quatro lugares, o seu espaço será ocupado pela valência da Creche.

5.3 Valência 900201 – ERPI

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Gastos com pessoal	615 665,61	597 483,75	18 181,86	3,04%
CMVMC	167 451,60	174 464,06	(7 012,46)	-4,02%
Fornecimentos e serviços externos	130 208,93	171 244,77	(41 035,84)	100,00%
Gastos de depreciação e de amortização	78 228,21	69 392,05	8 836,16	12,73%
Outros gastos	1 344,94	24 099,61	(22 754,67)	-94,42%
Total dos Gastos	992 899,29	1 036 684,24	(43 784,95)	-4,22%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Vendas e prestação de serviços	457 610,55	443 350,93	14 259,62	3,22%
ISS, IP - Centro Distrital de Viseu	365 386,96	315 313,59	50 073,37	15,88%
Outros rendimentos	58 792,80	32 315,30	26 477,50	81,93%
Subsídios, doações e legados à exploração	26 098,70	39 130,55	(13 031,85)	-33,30%
Total dos Rendimentos	907 889,01	830 110,37	77 778,64	9,37%

Resultado Líquido do período	(85 010,28)	(206 573,87)	121 563,59	-58,85%
-------------------------------------	--------------------	---------------------	-------------------	----------------

A frequência média de utentes na ERPI foi de 58 idosos no ano de 2022 (2021: 63).



A requalificação interior do edifício da ERPI continua a ser uma necessidade urgente pois este não se encontra adaptado à realidade atual, em que os utentes se encontram cada vez mais dependentes, estando a ser requalificada a sala de convívio, por forma a que estejam o mais confortáveis possível. A aguardar para fazer uma nova candidatura no âmbito do programa 2030, uma vez que não fomos contemplados pelo programa PARES.

5.4 Valência 900203 – SAD

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Gastos com pessoal	68 777,34	60 009,28	8 768,06	14,61%
CMVMC	12 564,84	10 007,04	2 557,80	25,56%
Fornecimentos e serviços externos	10 415,85	11 720,97	(1 305,12)	100,00%
Gastos de depreciação e de amortização	68,72	14,99	53,73	358,44%
Total dos Gastos	91 826,75	81 752,28	10 074,47	12,32%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
ISS, IP - Centro Distrital de Viseu	80 184,18	71 822,35	8 361,83	11,64%
Vendas e prestação de serviços	36 390,84	31 608,00	4 782,84	15,13%
Outros rendimentos	965,47	112,00	853,47	762,03%
Total dos Rendimentos	117 540,49	103 542,35	13 998,14	13,52%

Resultado Líquido do período	25 713,74	21 790,07	3 923,67	18,01%
-------------------------------------	------------------	------------------	-----------------	---------------

A frequência média de utentes no SAD foi de 24 idosos no ano de 2022 (2021: 20).

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária, isto é, ajuda prestada por parte de outrem a uma pessoa com dificuldades em realizar as suas tarefas e necessidades.

É composto por um conjunto de serviços, nomeadamente:

- Confeção, transporte e distribuição de refeições;
- Prestação de cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Arrumação e pequenas limpezas no domicílio; e,
- Tratamento de roupas.

O SAD ainda assegura outros serviços tais como:

- Aquisição de géneros alimentícios e outros artigos;
- Atividades de animação e convívio;
- Apoio psicossocial;
- Disponibilização de ajudas técnicas;
- Acompanhamento nas refeições; e,



- Encaminhamento para as estruturas existentes.

O SAD continua a ser desenvolvido em Vouzela e em Fataunços diariamente, onde são fornecidas refeições, higiene pessoal e habitacional, lavagem de roupas, entre outros serviços.

Muitas vezes alguns utentes são transferidos para a ERPI à medida que se vão tornando mais dependentes.

A Instituição fez uma candidatura no âmbito do PRR – Mobilidade Verde Social – veículos Elétricos – SAD, tendo sido contemplada com vinte e cinco mil euros para a aquisição deste tipo de viatura que já se encontra nas nossas instalações e que brevemente vai entrar ao serviço.

5.5 Valência 9003 – UCCI

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Gastos com pessoal	535 175,37	499 228,65	35 946,72	7,20%
Fornecimentos e serviços externos	280 503,06	258 674,05	21 829,01	100,00%
CMVMC	150 856,25	157 581,90	(6 725,65)	-4,27%
Gastos de depreciação e de amortização	68 631,64	68 189,34	442,30	0,65%
Outros gastos	6 186,58	7 439,56	(1 252,98)	-16,84%
Total dos Gastos	1 041 352,90	991 113,50	50 239,40	5,07%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Subsídios, doações e legados à exploração	782 175,38	711 324,72	70 850,66	9,96%
Vendas e prestação de serviços	151 979,03	147 499,20	4 479,83	3,04%
Outros rendimentos	15 555,10	7 344,44	8 210,66	111,79%
Juros e rendimentos similares obtidos	441,78	0,00	441,78	-
Total dos Rendimentos	950 151,29	866 168,36	83 541,15	9,64%

Resultado Líquido do período	(91 201,61)	(124 945,14)	33 743,53	-27,01%
-------------------------------------	--------------------	---------------------	------------------	----------------

Estão protocoladas com a ARSC e ISS 11 camas para a UMDR e 20 camas para a ULDM

A equipa de colaboradores que exerce funções na UCCI tem sido incansável nos cuidados que prestam aos utentes, para além dos cuidados de saúde que dedicam para tornar menos dolorosos os problemas que obrigaram ao respetivo internamento, foram desenvolvidas diferentes atividades ao longo do ano.

As taxas de ocupação em 2022 e 2021 da Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) e da Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR), foram as seguintes:

- Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM):



Mês	2022	2021
Janeiro	91,60%	92,60%
Fevereiro	85,70%	84,80%
Março	95,80%	81,80%
Abril	95,50%	89,30%
Maio	92,60%	88,90%
Junho	95,70%	93,00%
Julho	98,90%	86,40%
Agosto	89,00%	88,50%
Setembro	90,80%	91,30%
Outubro	86,50%	89,40%
Novembro	95,30%	94,20%
Dezembro	97,90%	92,90%

▪ Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR):

Mês	2022	2021
Janeiro	100,00%	92,70%
Fevereiro	93,80%	94,80%
Março	95,00%	92,10%
Abril	99,40%	97,60%
Maio	93,50%	97,40%
Junho	93,90%	96,70%
Julho	95,60%	88,90%
Agosto	93,80%	89,40%
Setembro	95,50%	94,20%
Outubro	91,50%	94,70%
Novembro	90,90%	92,70%
Dezembro	87,70%	94,70%

Os utentes que integraram na UCCI em 2022 foram os seguintes:



Apesar de continuar com resultados negativos, esta valência tem vindo a apresentar melhorias, tendo a Mesa Administrativa continuado a apostar no controlo de gastos. A Mesa prevê uma redução no consumo de gás no próximo ano, estando prevista a instalação de uma caldeira a pellets, que entrou em funcionamento em março de 2023, esperamos com esta medida uma redução de gastos a nível energético.



Apesar de ter sido atualizada a comparticipação quer da Segurança Social, quer da Administração Regional de Saúde, os custos continuam a disparar nomeadamente os custos com pessoal, e pela inflação, situação agravada com a falta de pagamento de alguns utentes, situação essa esta que tem sido frequente, o que leva a Instituição a ter mais gastos com vista à cobrança dos valores em falta (o que muitas vezes não se verifica).

Valência 900901 – Gestão Financeira

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Fornecimentos e serviços externos	10 120,04	1 132,73	8 987,31	793,42%
Outros gastos	2 753,02	965,56	1 787,46	185,12%
Aumentos/reduções de justo valor	4,21	0,32	3,89	1215,63%
Total dos Gastos	12 877,27	2 098,61	10 778,66	513,61%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	139 666,04	15 281,84	124 384,20	813,93%
Subsídios, doações e legados à exploração	20 226,89	12 945,77	7 281,12	56,24%
Juros e rendimentos similares obtidos	191,00	191,00	0,00	0,00%
Vendas e prestação de serviços	150,00	120,00	30,00	25,00%
Total dos Rendimentos	160 233,93	28 538,61	131 665,32	461,36%

Resultado Líquido do período	147 356,66	26 440,00	120 916,66	457,32%
-------------------------------------	-------------------	------------------	-------------------	----------------

A instituição vendeu um apartamento na Rua da Boavista, nº 115, na cidade do Porto, que se encontrava devoluto e a necessitar de grandes obras, agravado pelos constantes problemas de Condomínio, nomeadamente com obras gerais de todo o prédio, onde a Instituição onde ao longo dos anos despendeu muito dinheiro na comparticipação das mesmas.

5.7 Valência 900902 – Gestão Imobiliária

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Fornecimentos e serviços externos	134 340,46	98 614,75	35 725,71	36,23%
Gastos de depreciação e de amortização	91 391,37	96 065,48	(4 674,11)	-4,87%
Gastos com pessoal	31 382,11	39 780,58	(8 398,47)	-21,11%
Imparidade de dívidas a receber	26 141,87	0,00	26 141,87	-
Outros gastos	1 216,90	698,08	518,82	74,32%
CMVMC	16,90	22,90	(6,00)	-26,20%
Total dos Gastos	284 489,61	235 181,79	49 307,82	20,97%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	430 018,28	405 663,66	24 354,62	6,00%
Total dos Rendimentos	430 018,28	405 663,66	24 354,62	6,00%

Resultado Líquido do período	145 528,67	170 481,87	(24 953,20)	-14,64%
-------------------------------------	-------------------	-------------------	--------------------	----------------

A gestão Imobiliária, continua a ser a base de sustentação que permitiu fazer face aos resultados negativos de outras valências, permitindo ao mesmo tempo libertar meios para novos investimentos, e manter os edifícios das diferentes valências em funcionamento. É esta valência



a base de sustentação de todas as outras, e sem esta não teria sido possível manter o funcionamento da estrutura atual da Instituição.

Todo o património é permanentemente monitorizado pela Mesa Administrativa que continua empenhada na sua recuperação e conservação. Quando ocorre a desocupação de uma fração a preocupação imediata da Mesa é voltar a ocupá-la para continuar a usufruir da rentabilização do espaço.

Em relação aos terrenos de Vila Nova de Gaia, estamos num patamar completamente diferente do ano de 2021, e a Mesa tem a esperança de que, durante o ano de 2023 estes terrenos sejam finalmente vendidos, tendo já ocorrido reuniões com interessados para esse efeito. Tudo dependerá da aprovação final do projeto conjunto pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, tendo sido apresentado naquela Câmara um PIP (pedido de informação prévia), sobre o UOPG-7 – SUOPG-III, com a aprovação de todos os proprietários, e que esperamos seja aprovado, de forma a podermos vender os referidos terrenos.

Deixa-se de seguida uma relação dos imóveis de investimento detidos pela Santa Casa:

- Vila Nova de Gaia:
 - Imóvel sito na Rua D. Fernando, n.º 15, 17 e 19 – 8 apartamentos; e,
 - Imóvel sito na Rua António Rodrigues da Rocha, n.º 326 – 5 apartamentos.
- Lisboa:
 - Imóvel sito na Rua Cesário Verde, n.º 17 – 6 apartamentos e 3 estabelecimentos comerciais; e,
 - Imóvel sito na Rua Cesário Verde, n.º 25 – 9 apartamentos e 1 estabelecimento comercial.
- Porto:
 - Imóvel sito na Rua da Boavista, n.º 111/119 – 1 estabelecimento comercial. Este imóvel tem trazido problemas à Santa Casa, nomeadamente, com o condomínio, devido a obras realizadas no prédio, tendo já ações interpostas em tribunal;
 - Imóvel sito na Travessa de Figueiroa, n.º 19-21 e 21-A – 1 apartamentos e 1 estabelecimento comercial;
 - Imóvel sito na Rua Lapa, n.º 47/49 – 4 apartamentos e 1 estabelecimento comercial;



- Imóvel sito na Rua Pedro Hispano, n.º 539/543 – 6 apartamentos com garagem comum e 1 estabelecimento comercial; e,
- Imóvel sito na Rua Antero de Quental, n.º 266/270 – 3 apartamentos e 1 estabelecimento comercial.
- Vouzela:
 - Imóvel sito na Rua Dr. Sá Carneiro, n.º 1 – 6 apartamentos e 1 garagem;
 - Imóvel sito na Rua Dr. Guilherme Coutinho, n.º 23 – 6 apartamentos e garagens;
 - Imóvel sito na Praça da República / Rua Teles Loureiro, n.º 23 – 3 apartamentos e 2 estabelecimentos comerciais;
 - Imóvel sito na Rua Dr. Gil Ribeiro Cabral, n.º 3/7 – 15 apartamentos e 1 estabelecimento comercial;
 - Imóvel sito na Rua do Seixo, n.º 4 – 6 apartamentos e 1 estabelecimento comercial; e,
 - Imóvel sito na Rua Teles Loureiro, n.º 24 – 1 habitação.

Todos os imóveis estão arrendados exceto duas lojas na Rua Cesário Verde, em Lisboa que se encontram em fase de requalificação e que esperamos brevemente arrendar, havendo o cuidado permanente de monitorizar todos os apartamentos que vão vagando, para imediatamente se poderem alugar, permitindo assim que não haja quebras dos rendimentos originados por esta valência.

5.8 Valência 900904 – Gestão Culto

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Varição	Varição (%)
Fornecimentos e serviços externos	11 636,92	2 726,31	8 910,61	326,84%
Outros gastos	3 850,00	3 743,00	107,00	2,86%
Gastos com pessoal	538,00	549,37	(11,37)	-2,07%
Gastos de depreciação e de amortização	56,65	56,65	0,00	0,00%
CMVMC	29,11	0,00	29,11	-
Total dos Gastos	16 110,68	7 075,33	9 035,35	127,70%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Varição	Varição (%)
Subsídios, doações e legados à exploração	305,80	427,78	(121,98)	-28,51%
Outros rendimentos	298,48	298,48	0,00	0,00%
Total dos Rendimentos	604,28	726,26	(121,98)	-16,80%

Resultado Líquido do período	(15 506,40)	(6 349,07)	(9 157,33)	144,23%
-------------------------------------	--------------------	-------------------	-------------------	----------------

A gestão de culto tem origem na necessidade de prestar e organizar as práticas religiosas da responsabilidade estatutária da Instituição.



Foram gastos no ano de 2022 em obras de requalificação do edifício, nomeadamente com resolução de problemas de infiltração e água, arranjo e pintura de todas as portas janelas em madeira exteriores, o valor de oito mil seiscentos e setenta e sete euros e sessenta e quatro cêntimos.

5.9 Valência 900904 – Gestão Clínica – Clínica S. Frei Gil

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Fornecimentos e serviços externos	499 906,13	388 209,09	111 697,04	100,00%
Gastos com pessoal	211 835,23	173 853,25	37 981,98	21,85%
Gastos de depreciação e de amortização	58 862,68	62 897,26	(4 034,58)	-6,41%
CMVMC	22 167,37	22 783,10	(615,73)	-2,70%
Outros gastos	9 543,24	5 464,52	4 078,72	74,64%
Total dos Gastos	802 314,65	653 207,22	149 107,43	22,83%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Subsídios, doações e legados à exploração	584 997,29	440 208,08	144 789,21	32,89%
Vendas e prestação de serviços	254 434,60	201 138,70	53 295,90	26,50%
Outros rendimentos	30 675,05	31 667,50	(992,45)	-3,13%
Total dos Rendimentos	870 106,94	673 014,28	197 092,66	29,29%

	2022	2021	Variação	Variação (%)
Resultado Líquido do período	67 792,29	19 807,06	47 985,23	242,26%

Em 6 de janeiro de 2020 entraram em funcionamento as novas instalações da Clínica de S. Frei Gil. Foram gradualmente instaladas as diferentes especialidades, e iniciado o processo de legalização da área de RX, mamografia e ortopantomografia, sendo este um processo moroso e ao mesmo tempo dispendioso que exigiu a contratação de diversos serviços técnicos externos para completa legalização junto à Agência Portuguesa do Ambiente.

Nesta Unidade de Saúde funcionam as seguintes especialidades: Pneumologia, Urologia, Oftalmologia, Psicologia Clínica, Dermatologia, Pediatria, Ortopedia, Odontologia, Otorrinolaringologia, Ginecologia/Obstetrícia, Terapia da Fala, Nutrição, Reumatologia, Medicina Dentária e Enfermagem, Ecografias, Ecocardiogramas, RX, Ortopantomografia, Mamografia e Medicina Física e Reabilitação.

A Clínica dispõe, também, de aparelhos para efetuar Eletrocardiogramas, Audiogramas, e de um Laboratório de Análises Clínicas.

De mencionar a avaria fatal no equipamento de mamografia que foi adquirido em 2018 em estado usado, sendo que no início de março de 2022 a Santa Casa teve de instalar um novo equipamento o qual se encontra em legalização junto da APA. Todos os restantes serviços de radiologia se encontram em funcionamento, bem como as ecografias e ecocardiografias, para a medicina física e reabilitação e consultas de diferentes especialidades e outros exames, estão a fazer com que a Clínica tenha um movimento diário muito preenchido.



Tendo em conta o grande fluxo de pessoas na Clínica, a Mesa Administrativa adquiriu um equipamento para controlo (através de senhas) de consultas e exames, o que melhorou o atendimento. De referir que, o movimento diário na Clínica ultrapassa já as 200 pessoas.

A Mesa Administrativa continua a fazer todos os esforços para que a obra do ginásio para a Medicina Física e Reabilitação, seja implementada no mais curto espaço de tempo, estando neste momento a decorrer reuniões com os projetistas e a fiscalização para análise do custo da obra atendendo à nossa realidade atual, uma vez que o projeto que se encontra já aprovado pelas entidades competentes, e os valores apresentados não se coadunam com os valores que esperamos gastar nesta obra.

Com a construção do novo ginásio de fisioterapia, onde serão concentrados todos os técnicos de fisioterapia, todos os serviços que esta especialidade presta serão rentabilizados reduzindo o tempo de espera que se tem registado.

A Santa Casa continua a preencher especialidades que se encontram em falta, estando previsto para o início do ano de 2023 consultas de pneumologia. Encontra-se também em estudo a criação de um espaço para a área de gastroenterologia, que permitirá a realização de endoscopias e colonoscopias, com a colaboração de médicos que já se encontram a trabalhar com a Santa Casa, tendo já acordo com a ARS através de um médico, estando neste momento à procura de técnicos para a realização deste tipo de exames, o que não está a ser fácil

5.10 Valência 900904 – Residência Sénior

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Gastos com pessoal	194 232,67	81 319,39	112 913,28	138,85%
CMVMC	40 239,22	11 721,35	28 517,87	243,30%
Gastos de depreciação e de amortização	31 523,50	39 234,43	(7 710,93)	-19,65%
Fornecimentos e serviços externos	22 838,58	33 318,38	(10 479,80)	-31,45%
Outros gastos	42,73	225,06	(182,33)	-81,01%
Total dos Gastos	288 876,70	165 818,61	123 058,09	2,50

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Vendas e prestação de serviços	196 856,67	62 820,00	134 036,67	213,37%
Outros rendimentos	6 331,09	1 037,13	5 293,96	510,44%
Subsídios, doações e legados à exploração	1 086,40	0,00	1 086,40	-
Total dos Rendimentos	204 274,16	63 857,13	140 417,03	7,24

Resultado líquido do período	(84 602,54)	(101 961,48)	17 358,94	4,74
-------------------------------------	--------------------	---------------------	------------------	-------------

A frequência média de utentes na Residência Sénior foi de 14 utentes ano de 2022 (2021: 6).



[Handwritten signatures and initials]

A residência sénior iniciou o seu funcionamento no primeiro dia de maio de 2021, contando com cinco quartos duplos e quatro quartos individuais, além de salas de convívio, jogos, internet, entre outras comodidades, com capacidade para 16 utentes.

Esta valência tem sofrido diversas flutuações na sua frequência exigindo uma permanente e constante atenção por parte da Mesa Administrativa e da Diretora Técnica por forma a conseguir equilibrar o seu funcionamento, neste momento encontra-se totalmente ocupada, mas atendendo à situação atual e apesar de terem sido atualizadas as mensalidades, continua a ser deficitário tendo em vista o quadro de pessoal que nos é exigido para o funcionamento desta valência.

Da informação apresentada, importa salientar o seguinte:

- Valências que apresentam resultados positivos:
 - SAD (2022: 25 713,74euros; 2021: 21.790,07 euros), gestão financeira (2022: 147.356,66 euros; 2021: 26.440,00euros), gestão imobiliária (2022: 145.528,67 euros; 2021: 170.481,87 euros), creche (2022: 39.825,59 euros; 2021: -1.622,49 euros) e gestão clínica – Clínica de S. Frei Gil (2022: 67.792,29; 2021: 19.807,06 euros).
- Valências que apresentam resultados negativos:
 - Pré-escolar (2022: -122.865,39 euros; 2021: -60.347,76 euros), ERPI (2022: -85.010,28 euros; 2021: -206.573,87 euros), UCCI (2022: -91.201,61 euros; 2021: -124.945,14 euros), gestão de culto (2022: -15.506,40 euros; 2021: -6.349,07 euros) e residência sénior (2022: -84.602,54 euros; 2021: -101.961,48 euros).
- As valências UCCI e ERPI têm apresentado recorrentemente resultados manifestamente negativos comparativamente com as valências restantes. Verifica-se que também a manutenção do pré-escolar se está a mostrar difícil, visto que tem apresentado valores negativos crescentes;
- A valência residência sénior apenas abriu ao público em 2021, estando a Mesa Administrativa expectante que os resultados continuem a crescer;
- A valência SAD, contrariamente às descritas, tem apresentado resultados positivos, tendo já a Mesa Administrativa discutido o possível alargamento destes serviços a outras localidades;



- A valência creche apresenta, também, no ano de 2022 resultados positivos. A Mesa está a ponderar o alargamento desta valência, estando, para tal, previsto o encerramento do pré-escolar;
- A gestão clínica continua a apresentar resultados positivos. Para além da instalação de novas especialidades a Mesa prevê iniciar as obras no ginásio junto à Clínica para afim de rentabilizar os recursos da medicina física e reabilitação, e poder dar resposta à grande lista de espera.
- Em conjunto com o SAD, gestão clínica e a vertente do arrendamento que a Instituição possui auxilia bastante o financiamento das valências que se mostram em prejuízo.

Esta análise permite aferir com maior rigor a imputação de rendimentos e gastos às respetivas valências, e aferir quais necessitam de intervenção por parte da Mesa Administrativa.

Apesar dos tempos difíceis que continuamos a atravessar, a Santa Casa continua bem viva sendo que a sua área social diversificada dá resposta a quase todas as necessidades sociais das pessoas que recorrem aos serviços da Instituição.

6 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Apresenta-se na tabela seguinte os desvios registados entre o orçamento proposto para o ano de 2022 e os montantes efetivamente incorridos no ano de 2022:

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	Executado 2022	Orçamentado 2022	Varição	Varição (%)
Gastos com o pessoal	1 914 571,41	1 700 647,70	213 923,71	12,58%
Fornecimentos e serviços externos	1 143 501,93	843 850,00	299 651,93	35,51%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	412 057,11	399 600,00	12 457,11	3,12%
Gastos de depreciação e de amortização	338 718,25	299 667,87	39 050,38	13,03%
Outros gastos	24 937,41	12 800,00	12 137,41	94,82%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	26 141,87	0,00	26 141,87	-
Aumentos/reduções de justo valor	4,21	0,00	4,21	-
Total dos Gastos	3 859 932,19	3 256 565,57	603 366,62	18,53%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	Executado 2022	Orçamentado 2022	Varição	Varição (%)
Subsídios, doações e legados à exploração	2 051 465,83	1 644 000,00	407 465,83	24,79%
Vendas e prestação de serviços	1 149 017,73	1 117 620,00	31 397,73	2,81%
Outros rendimentos	685 846,58	503 500,00	182 346,58	36,22%
Juros e rendimentos similares obtidos	632,78	200,00	432,78	216,39%
Total dos Rendimentos	3 886 962,92	3 265 320,00	621 642,92	19,04%

Resultado Líquido do período	27 030,73	8 754,43	18 276,30	208,77%
-------------------------------------	------------------	-----------------	------------------	----------------

O montante global orçamentado para os gastos de 2022 apresentou um desvio comparativamente aos gastos efetivamente incorridos, tendo a Instituição incorrido em mais 603.366,62 euros do que tinha inicialmente previsto (desvio de cerca de 19%).



Tal como nos gastos, o montante global orçado para os rendimentos de 2022 apresentou um desvio comparativamente aos rendimentos registados, sendo esse desvio no montante de 621.642,92 euros (o que percentualmente se traduz num desvio de 19%).

O resultado apurado no orçamento para 2022 cifrou-se em 8.754,43 euros (positivo), tendo sido o resultado real no montante de 27.030,73 euros (desvio de cerca de 209%).

7 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Instituição no ano findo em 31 de dezembro de 2022, alcançou o resultado líquido de 27.030,73 euros. Propõe-se a sua aplicação seja afeto à rubrica “Resultados transitados”.

8 EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição pretende continuar a melhorar a qualidade de vida dos seus utentes, procurando ser um estímulo permanente na vida mental, física e emocional de cada um, por forma a que estes se possam sentir sempre ativos no seu dia a dia.

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, a Instituição prevê no ano de 2023 alcançar resultados positivos, de acordo com o orçamento elaborado para o ano seguinte. Nesse orçamento estão previstos os seguintes investimentos para 2023:

- Candidatura Eficiência Energética. Requalificação do exterior do Edifício da creche e pré-escolar – montante previsto de 240.0000,00 euros
- Construção do Ginásio de Medicina Física e Reabilitação – Fisioterapia na Fração D anexo à Clínica de S. Frei Gil – montante previsto de 400.000,00 euros;
- Requalificação do edifício/garagem da Instituição – montante previsto de 100.000,00 euros;
- Requalificação dos muros e entradas principais dos edifícios da ERPI, Residência Sénior, Creche e Pré-escolar – montante previsto de 50.000,00 euros; e,
- Construção de rampa de acesso da Residência Sénior, Unidade de Cuidados Continuados, ERPI ao edifício da Clínica de S. Frei Gil e ERPI – montante previsto de 60.000,00 euros;

A Mesa Administrativa da Instituição não pode dissociar-se dos problemas da instabilidade geopolítica a nível mundial provocada pela invasão da Ucrânia pela Rússia e o seu impacto ao nível dos mercados, produtos, impacto nos preços e cadeias de abastecimentos.



Nesta data, não existe informação que nos permita quantificar, com algum grau de certeza, os impactos que se poderão verificar nas várias dimensões em que a Instituição se insere, nomeadamente, de natureza social, política, económica, financeira, entre outros.

GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

A Instituição não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações.

As decisões tomadas pela Mesa Administrativa assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela Instituição.

A Instituição seguiu, ao nível da gestão de risco, a política adotada:

9.1 RISCO DE CRÉDITO

9.1.1 CRÉDITOS SOBRE CLIENTES

O risco de crédito, resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus Clientes, relacionados com a atividade operacional. O principal objetivo da gestão de risco de crédito, é garantir a cobrança efetiva dos recebimentos operacionais de Clientes em conformidade com as condições negociadas.

De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos Clientes, a Instituição:

- Tem implementado procedimentos de gestão de crédito e processos de aprovação de crédito;
- Recorre aos meios legais disponíveis para recuperação de crédito quando aplicável.

9.2 RISCOS DE MERCADO

9.2.1 RISCO DE TAXA DE JURO

Em resultado da proporção relevante de dívida a taxa variável no seu Balanço, e dos consequentes *cash-flows* de pagamento de juros, a Instituição encontra-se exposta a risco de taxa de juro, particularmente ao risco de variação de taxa de juro do Euro. Como regra geral a Instituição não cobre por meio de derivados financeiros a sua exposição às variações de taxas de juro.



9.3 RISCO DE LIQUIDEZ

A gestão de risco de liquidez, tem por objetivo garantir que a Instituição possui capacidade para obter atempadamente o financiamento necessário para poder levar a cabo as suas atividades, implementar a sua estratégia, e cumprir com as suas obrigações de pagamento quando devidas, evitando ao mesmo tempo a necessidade de obter financiamento em condições desfavoráveis.

10 ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

10.1 Autorização para a emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Mesa Administrativa no dia sete de março de 2023. No entanto os irmãos poderão em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

10.2 Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

No entanto, em relação às perspetivas futuras, a Mesa Administrativa continua apreensiva quanto aos impactos negativos que irão continuar a decorrer da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, tendo alguns já se sentido, nomeadamente, na subida do preço dos combustíveis e bens de primeira necessidade, mas são ainda neste momento desconhecidos a médio/longo prazo.

Nesta data, não existe informação que nos permita quantificar, com algum grau de certeza, os impactos que se poderão verificar nas várias dimensões em que a Instituição se insere, nomeadamente, de natureza social, política, económica, financeira, entre outros.

11 OUTRAS INFORMAÇÕES / CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS E REGULAMENTARES

- a) Atendendo às alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, a Instituição no período de 2022, ficou enquadrada no referencial contabilístico NCRF-ESNL.
- b) Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.
- c) Também não existem dívidas em mora perante a Segurança Social.



- d) As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da Instituição em continuidade. A Mesa Administrativa, com base na informação disponível à data sobre o futuro da Instituição, entende que a Instituição tem capacidade de prosseguir em continuidade.
- e) Todas as transações que envolvem a Instituição, e no que lhe é aplicável, respeitam as obrigações impostas pela Lei 25/2008 de 5 de junho (assim como, as obrigações impostas pelas atualizações posteriores a este diploma), o qual estabelece medidas de natureza preventiva e repressiva de combate ao branqueamento de capitais e de financiamento ao terrorismo.

12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da Instituição.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2022, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais, as Demonstrações dos Resultados por Valências, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Vouzela, 7 de março de 2023

A Mesa Administrativa

Provedor – Luís Alcides Pinto de Melo

Secretário – Daniel Matos Vitória

Vice-Secretário – José Adriano Almeida Agnelo

Tesoureiro – António Luís Bordonhos Rodrigues



Paulo Jorge Matos Teixeira

Vogal – Paulo Jorge Matos Teixeira

Idalina Teresa Jesus Torres

Vogal – Idalina Teresa Jesus Torres

Gil de Almeida Carreira

Vogal – Gil de Almeida Carreira

Agostinho Batista Pires

Vogal – Agostinho Batista Pires

